

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000.
PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA
REDACTOR E PROPRIETARIO, P. J. TEIXEIRA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000.
PAGAMENTO ADIANTADO

Aos Nossos Assignantes

Pedimos aos nossos assignantes o especial favor de nos remetterem a importância de suas assignaturas, podendo fazel-o mesmo pelo correio em carta registrada e deduzindo o respectivo porte

NOTICIARIO

Parabens

Fazem annos:

A 21, a interessante Maxima, filha do sr. Virasimo Maximiano Puga.

A 22, o sr. Theodoro da Silva Nogueira.

A 22, o Mario Ribeiro da Fonseca.

A 22, a Exma. Sra. D. Leopadia Nobrega, gentilissima filha do sr. commd. José Teixeira da Nobrega.

A 24, o sr. Adolpho Furquim de Almeida.

A 26, o jovem Annibal, filho do sr. alferes Candido Pereira Leite.

A 26, o sr. Felipe Nery Teixeira.

A 26, a innocente Elvira, galante filha do sr. João Antonio de Oliveira Porto.

Festa de Mez de Maria.—O revd. sr. Vigario está com as melhores disposições de celebrar as festas do mez de Maria com a maior solemnidade e para isso conta com o auxilio de todos os fiéis devotos.

A commissão encarregada de obter donativos, já percorreu algumas casas e continuará no desempenho dessa tarefa.

Generos Baratos.—Em 1822, os preços por que eram vendidos os principaes generos neste puz eram os seguintes: Feijão, alqueire . . . 480

Arroz	400
Farinha	480
Milho	160
1 Frango	40
Ovo, dúzia	40
Tacchino, arro.	600
1 Bot.	5\$00
1 Cavallo	8\$00
1 Escravo	64\$00

Ah! Que bom tempo!
Tempo que mais não vem;
Custa agora tres patacas
O que custava um vintem!

Fallecimento.—Falleceu no dia 10, na Corte, o sr. barão da Leopoldina, senador do Imperio pela provincia de Minas—Geraes.

O finado era um dos mais prestimosos membros do partido conservador em sua provincia.

Sendo escolhido senador, prestou juramento e tomou posse de sua cadeira no dia 5 e adoeceu a 6 fallendo a 10.

Foi senad. um dia sómente.
—No mesmo dia 10, falleceu o Dr. Antonio Candido da Cunha Leitão, deputado geral pelo 12.º districto da provincia do Rio de Janeiro.

Era membro muito distincto do partido conservador, talento superior e avantajado, do que deu provas na assembléa provincial do Rio e na camara dos deputados em profundos discursos, sendo um dos mais notaveis o que proferiu na camara temporaria na sessão de 25 de Maio de 1875 sobre a reorganisação do ensino primario no Brazil.

A povoação da Volta Redonda muito d'vo ao illu. finado, pois foi elle quem apresentou na assembléa provincial o projecto pedindo a erecção de duas escolas publicas nessa localidade, fez pa-ar e ser sancionado o referido projecto, que em act. continuo foi posto em execução.

E nós, que muito de perto conhecemos o Dr. Cunha Leitão, cumpri-mos hoje o dever

de depositar sobre a sua camupa uma coroa de saudades.

Festa de Santa Cruz.—Corren com muita animação a festa de S. Cruz offe-linda na capellha da rua Boixa a margem esquerda desta villa nos dias 9 e 10, havendo toda mhas e legiões.

No ultimo dia, um dos festeiros, o sr. Antonio Jorge de Lorena, offereceu a muzeia e a alguns amigos um bom servido ená, doces &c.

Ao sr. Lorena agradecemos o convite que nos fez.

Ladrão a Premio.—A redacção desta folha gratifica generosamente a quem der noticias certas do ladrão, ou ladrões, da illuminação publica desta villa.

Nada menos de 14 lampêões tem sido furtados de Janeiro para cá e outros tantos vidros (chaminés) e se continuam neste andar, será preciso postar uma sentinella em cada lamp-ão.

Os lampêões são de folha e bem conhecidos, por serem de ferro fora do commum e não com ta haver iguaes nesta villa.

Não será pois difficil descobrir-se o autor ou autores de taes gracios a fim de lhes ser applicado o correctivo da lei.

Ainda os Gatinhos.—Os gatinhos a casa do sr. tenente coronel José Teixeira Leite da Abreu e furtaram da sala de visitas quatro quadros com retratos de familia...

Mas isto é que é vontade de furtar... Até retratos...

Continuamos a chamar a attenção da policia para estes factos, afim de esforçar-se por dete-er a esta froga de vagabundos que juraram aos seus deuses viverem a custa do alheio

Exoneração.—Foi concedida ao Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves a exoneração que pediu do cargo de presidente desta provincia.

Agua de Contendas.—Os habitantes desta localidade queixam-se com justos motivos do defeito em que a empresa privilegiada das aguas mineraes tem deixado cahir estas excellentes aguas e que os directores dessa empresa estão sempre a prometter multas, mas que nada fazem, de modo que as aguas de Contendas estão hoje servindo para regallo dos porcos.

Alguns hotéis que allí havia tem se fechado por falta de concorrência e todo isto se deve á empresa que, pelo seu contrato com o governo, obriga a tratar da conservação e melhoramento das ditas aguas e que entretanto não tem cumprido com o seu dever.

Chama-se pois a attenção de quem compete para estas justas reclamações.

Festa de Mez de Maria.—Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio destas festas publicadas em outra secção desta folha.

Festejos Populares.—Em homenagem á extinção do elemento servil, por decreto de 13 do corrente, houve nesta villa grande regaiço. A camara municipal incorporada e precedida da banda de muzeia—União e Trabalho, percorreu as ruas desta villa dando vivas á liberdade, á Princesa Imperial Regente, &c. milia Imperial e ao ministério de 19 de Maio.

Alguns discursos foram proferidos em diversos pontos, seguindo-se os viraes do estyl nacional e ao som do hymno nacional e ao esgarar de grande numero de foguetes.

Houve illuminação publica e particular.

Visita—Recebemos a do sr. Augusto Pacheco residente na Côte e muito agradecemos a fôrça que nos dá pensar.

SILENCIO!!

Não ha mais escravos no Brazil! Está resolvido o problema que trazia grande quantidade de macaquinhos, no sótão de muitas casas. Quero, dizer, de muitas cabeças.

E tambem nunca vi tanta rapidez na passagem de uma lei. Aquillo é que foi mesmo andar a vapor... ora, qual vapor, qual nada, andou-se p. a via da electricidade, e se n. o, ouçao:

No dia 3 a Princesa pediu a extinção do elemento servil, no dia 8 o ministro apresentou a proposta do poder executivo ao parlamento, no mesmo dia, isto é, cinco minutos depois, de se dar a comissão de poderes, a 9 primeira e segunda discussão, a 10 terceira e ultima e... Zás, projecto approved por 88 votos contra 9! Mas são mesmo muito activos estes senhores deputados! Verdade seja que elles tambem ganhão cincoenta mil reis por dia e quem ganha tanto dinheiro é preciso andar activo e trabalhar muito para que os patrões fiquem satisfeitos; pois não se pode comer trutas e brugas enchutas, isto é velho e mui sabido.

O elemento servil é hoje lei no paiz, não está solta e gosando os foros de *brasilão cidadão*, como dizia certo professor de primeiras letras.

O que é preciso agora é que os rapazes e as raparigas tenham juizo, que, tratem de se, empregar no trabalho, ou com seus ex-senhores ou onde melhor lhes convier, com tanto que trabalhem para terem o pão quotidiano para si e para seus filhos e não se atirem á vadiagem e aos vícios que dão sempre maus resultados.

Mas ora vejamos! só por gosto; quem o *hacera* de dizer, que tão depressa estourasse a tal dynamite por todos os centros agricolas, deixando os lavradores de braços cruzados a olharem para as arvores do café sem ter quem o colha? E no meio de todos esses destroços, no auge da maior afflicção e aniquilamento em que, em um momento dado, se viu a lavoura submergida, parece-me que vem a propósito citar este sublime verso de Magalhães em referencia aos nossos lavradores:

«Eil-os sentados em cima do rochedo,
Ouvindo o echo funebre das ondas
Que murmuram seu canticão de morte:
Braços cruzados sobre o largo peito,
Qual naufrago escapado da tormenta,
Que as vagas sobre o escolho remexeram;
Ou qual mármore estatua sobre o tumulo.

Não venceram; porque?

Oh! que para vencer, bastantes eram!
A terra em vão contra elles plei-
(teara,
Si Deos, que os via, não discesse:
(Basta.)

Sim! foram tres, seculos de lucta aberta entre a liberdade e a escravidão até que foi esta vencida pela mão de deos que mandou ao parlamento a Augusta Princesa Imperial como anjo da paz, e com voz firme e autorizada disse:

—Basta. Não ha mais escravos no Brazil!

Até aqui cada ha que se diga contra o act; é uma lei e como tal deve ser respectiva e cumprida tão inteiramente como nella se contém.

Mas o que está dando tratos á imaginação, miúda e de muita gente é o meio que a policia ha de empregar para conter todo este povo da raça africana atirados do chôrreio ás ruas e praças das povoações. Ha de ser mesmo um Deos nos acuda.

Não pensen pois os illustres representantes da nação que é bastante dizer:

Está extinta a escravidão no Brazil. Não é preciso fazer-se o resto que é o seguinte:

- 1.º Obrigar os libertos ao trabalho, estabelecendo penas severas contra os vadios.
- 2.º Estabelecer colonias militares collocando nellas os vagabundos e peraltas.
- 3.º Conter os libertos dentro dos respectivos municipios para que não se despoem uns em proveito de outros.
- 4.º Estabelecer mais algumas medidas que não nos occorre neste momento.

Si o governo não tomar energicas providencias no sentido de conter a rapaziada, estamos perdidos e não sabemos o que será de nós e deste pobre Brazil.

E' preciso tambem que a policia contenha certos especuladores que andam por ahi a seduzir os libertos offerecendo-lhes salarios vantajosos e alagando-os por sua conta nas fazendas e depois, dão aos pobres rapazes uns magros quatro vintens e ficam com o resto para si, de maneira que os rapazes escapam de uma escravidão e cithem em outra.

Alguns desses especuladores conhece eu, que tem allegado por ahi libertos a 10, 12 e 15 mil reis por mez, dão a estes tres ou quatro mil reis e ficam com o resto para si.

E' que lhes parece o meio de vida.

E viva a liberdade.



Folhetim do Comprido

Mathilde

E o Pescador Janota

Facto Historico

XVII

O pescador janota, ao despertar do lethargo em que cahira, considerou-se vencido pelo seu rival, e julgando a sua causa perdida, e para sempre, tomou a resolução de abandonar o terreno e recolher-se á vida privada.

E' certo que muito lhe custava isso, mas que fazer?

«Quando um ou outro poder mais alto se levanta?»

Depois, toda essa questão já activa no dominio do publico, os amores e a paixão ardente que o nosso pescador sentia por Mathilde, já figurava no roda-pé dos folhetins de alguns periodicos da terra, e os romances eram-lhe atirados sem do nem piedade, nas columnas desses periodicos.

Esquecer-se para sempre de taes amores é o que lhe cumpria fazer, ao menos apparentemente e por algum tempo.

Em quanto estas apprehensões tumultuosas se passavam no cerebro do notavel pescador, o nosso Braz sentia-se alegre e satisfeito vendo, aproximar-se o dia da sua maior felicidade.

Effectivamente, quinze dias depois dos ultimos acontecimentos, em um sabbado as 5 horas da tarde, a pequena igreja do S. Bom Jesus, regorgitava de curiosos que alli aguardavam ansiosos a chegada dos noivos.

Pouco depois chegaram estes acompanhados das testemunhas, das, pessoas da familia e convidados, seguindo-se logo a cerimonia do casamento.

Quando Braz e Mathilde saham do templo pelo braço, um do outro, ao descerem pela rua do Bom Jesus avistaram, junto ao muro de uma chacara um vulto em forma de uma figura phantastica, com a fronte curvada, triste, abatido e de braços cruzados.

Ao passarem-lhe pela frente ouviram-lhe estas palavras:

—Sou um desgraçado!...

Era o pescador janota.

XVIII

Alegres e festivos correram os dias para Braz Mathilde, que, immersos nas delicias do amor conjugal, viviam um para o outro como vivem os anjos no reino celeste.

Outro tanto não acontecia com o pescador janota, que acanhado sob o peso da mais cruel das decepções porque havia passado era tido e havia passado, era tido e havia como um homem de máis costumes, como um libertino desenfreado para quem os deveres e o respectivo que se deve á sociedade são futilidades de nenhum valor.

O publico sabia de todos os seus passos e o espreitava com as devidas cautelas.

Elle porém não se corrigio desses habitos inveterados e desses desmandos em que vivia; era sempre o mesmo libertino frequentador das casas das *Madalenas*, onde passava o seu maior tempo em constantes libações.

Encontrava-se algumas vezes com Mathilde acompanhada do seu marido e sentia nesses encontros certo estrequecimento, porque lembrava-se das sensações de outro ora.

Em um baile em que elle se encontrou com Mathilde, ficou como fora de si; leuco de amor esse leucura tomou do delirio; queria chegar á falla com ella, mas não se atrevia porque Braz, que se achava tambem nessa reunião, não o perdia de vista.

Contrariado, mais arrejado como era, não desistiu do seu intento; procurou uma ocasião sua conhecida e encorajou a esta de convidar Mathilde para dançar com elle uma quadrilha.

Accepta a proposta, seguiu-se a quadrilha e novas honras se abriram para o pescador janota.

Converso largamente com Mathilde, e a quem se passou depois entre ellas, o leitor sabrá no segundo volume desta narrativa, que mais tarde será publicada.

PIM

A PEDIDA

PILULAS OPERATIVAS

DA MÃE SINGEL

Contra Con-úção inacção do Fígado, etc.

Dessemelhante a muitas outras, mas com catharticas, estas pilulas não fazem com que uma pessoa se sinta peor antes de sentir melhor. Produzem o seu effecto com brandura mais completamente, não sendo acompanhado de accedentes desagradaveis, taes como náuseas, apertis do ventre etc., etc.

A Pilulas Operativas da Mãe Singel são a medicina da familia a mais util que se tem descoberto. Limpam as entranhas de todas as substancias indigestas, deixando-as em condições saudaveis. São o melhor remedio que existe contra a peste das nossas vidas—Con-úção e inacção do Fígado.

Estas pilulas impedem febris e toda a sorte de doenças,

pré simples, facto de expor-
rem toda a materia viscosa
das entranhas. Operam com
vigor, mas suavemente e sem
causar dor alguma.

Se uma pessoa apanhar um
re-friado e a ameaçar uma fe-
bre, e sentindo dores de ca-
bega, costas e membros do
corpo, uma ou duas doses das
Pílulas Operativas da Mãe Sei-
gel expeditão o resfriado, im-
pedindo a febre.

Lingua grossa acompanhada
de um gosto salobro, é a can-
sa da materia impura no es-
tomago. Uma pouca doses
das Pílulas Operativas da Mãe
Seigel limpam o estomago,
removendo o mau gosto, res-
taurando o appetite e com elle
traz a boa saúde.

Muitas vezes succede que
doença ou alimento muito ap-
drecido, causa nausea e diar-
rhea. Se limpar as entra-
nhas d'esta impureza com
uma dose das Pílulas Opera-
tivas da Mãe Seigel, estes effe-
itos desagradaveis desappare-
cerão, resultado em boa sa-
ude.

As Pílulas Operativas da
Mãe Seigel impedem os maus
effeitos que produzem o com-
er e beber em excessos. Uma
boa dose ao deitar da cama
torna uma pessoa habil e in-
clinada para o trabalho do dia
seguinte.

Como estas Pílulas são co-
bertas de uma camada de as-
sueir tomam-se com agrado.
O gosto desagradavel não com-
mum á maior parte das pílu-
las é d'esta forma evitado.

Acham-se a venda em todas
as Boticas e Lojas de Medi-
cinas, em toda a parte do mun-
do e em casa dos proprietá-
rios A. J. White, Limited,
Londres.

Os Advogados

D^{rs}.

PONCE DE LEON

Ataulpho do Paiva

Encarregam-se de todos
os negocios relativos á
sua profissão.

Barra Mansa

O CAZAMENTO

DO

Padre Pontes

NARRATIVA HISTORICA

Do

CAP. JOSE A. RODRIGUES

Preço de cada volume

1.500

A venda nesta typographia

Dr. Silveira Machado

MEDICO

Consultas em
seu gabinete e at-
tende a qualquer
chamado.

Da consultas na villa
da Bocaina ás quartas e
sábados; das 8 ás 10
horas, na pharmacia
Xavier e das 10 ás 12
na pharmacia Rhodes.

Residência—Lorena.

AGUAS MINEIRAS DE

CONTENDAS

O abaixo assignado encar-
ga-se de engarralar estas excel-
lentes aguas e remetter ás pes-
soas que o honrarem com seu
pedido.

Remette para toda e qual-
quer Estação da Estrada de
Ferro D. P. 2.ª, pelo preço de
5\$000 á duzia livre de despe-
zas, e na Estação de Contendas
3\$000 rs.

—ENDEREÇO DE CARTAS—

Agua de Contendas—

—MINAS GERAES.

José Antonio de Oliveira.

Depositarios, na Corte Vian-
na & C., largo do Rozario n.º
23.

Em Rezende

Francisco Cleto da Rocha

KEROZENE

INEXPLOSIVO

**PRIVILEGIADO E PREMIA-
DO,** grande vantagem ao com-
mercio e consumidores parti-
culares.

Caixas grandes, peque-
nas, latas e garrafas

**Petroleo e Ben-
zina rectificada a 35**

Óleo Especial para Pintura
único que extingue o cupim. O
Insecticida Coral.

A venda no Deposito Geral
de A. M. Coral.

TRAVESSA DE S. RITA N. 16

Rio de Janeiro.

HOTEL JDÃO CARLOS

CAXAMBU

Este grande estabelecimento,
dispondo de confortaveis ap-
sentos, excellentes cozinhas e
completo serviço, offerece todas
as vantagens aos srs. aquáticos
a Exmas. familias que vierem
fazer uso das afamadas aguas d
Caxambu.

CARNES RO PEIXOTO & C

Commissarios

DE

Ass. Fumo, Tronchi

Mas Generos do Paiz

RUA THEOPHILO DUTRA

Rio de Janeiro

**Typographia da Gar-
zeta da Bocaina**—Nesta
officina faz-se todo e qualquer
trabalho concernente a arte
por menos 20 % que em qual-
quer outra. Cartas de enterro-
faz-se a qualquer hora do dia
ou da noite.

S. PAULO

Cidade de Silveiras

FAZENDA DAS

Trincheiras

Barros & irmão senhores
possuidores da uma fazenda
montada com 40 mil pés de ca-
fé mais ou menos e muitas ou-
tras benfitorias distante d'essa
cidade um kilometro, ven-
dem-na por preço razoavel, e
para elle fim fazem este an-
uncio, podendo que preten-
der, entenderem-se com os se-
us annunciantes na Villa da Bo-
caina ou em Lorena, ou com
seu procurador abaixo assigna-
do.

Tambem se dá a mesma fa-
zenda a meia.

Silveiras 11 de Novembro de
1887.

Francisco A. de M. Carneiro.

Vidros para caixilhos, de
diversos tamanhos.

Para ver e tratar, nesta ty-
pographia.

Vidros para caixilhos.—
Nesta typographia ha para
vender grande quantidade de vidros
para caixilhos de janelas, a
rego molhada.

Papel de embalar.
a 400 rs. o kilo vende-
se nesta typographia.

HOTEL

MINAS E RIO

ENUARNO TAVARES

PAES

Este estabelecimento, filial
do Grande Hotel de São Carlos
de Caxambu, acha-se hoje en-
richosamente montado e offere-
ce ás pessoas que o honrarem
com sua concurrencia, excel-
lente cozinha e confortaveis
apresentos.

Tambem tem a qualquer hora
bons animaes de sella, littera e tra-
fles para conduzir familias.

ESTAÇÃO DA SOLEDADE

Estrada de Minas e Rio

O JURY

Notas ao alcáçes de todos
que exercem as funções de
jurado.

Pelo Dr. Alfredo Pinto V.
de Mello Promotor Publico da
Comarca de Bopendy.

1 Volume 2\$000

Vende-se nesta typographia.

HOTEL

Central

DE

**JOAQUIM TEIXEIRA DE AN-
DRADE**

Almoço com vinho comra 1\$000
Jantar " " " 2\$000
Diaria... 4\$500

Excellentes e commodos para
familias e serviço completo.

Barra do Pirhy

Proximo a Estação

Dr. José Alvares Reb

MEDICO

Residência:—Rua do Baño
de Ibituruna n. 1 B.

Consultorio —Rua dos Car-
ves n. 95.

CORTS

GUIA DA VILLA

Camara Municipal
PRESIDENTE—Joaquim C. Pinto

VIC. PRESIDENTE—Luiz Felix da Franca

SECRETARIO—Francisco de Paula Oliveira Gusmão

PROCURADOR—José Pinto Barboza

FISCAL—Francisco Salustiano de S. Junior

CONTINHO—Francisco de F. Pereira

ZELADOR DO CEMITERIO—Augusto Pinto Barboza

Policia

SUBDELEGADO—Joaquim Candido Pinto

COMANDANTE DO DESTA CAMENTO—Antonio de Sales Magalhães

RENDAS PROVINCIAES—Collector alva: Antonio Camillo Leite

Escrivão—Joaquim dos S. Pinto Junior

COMMERCIO

Pinhoiro & Pinto—Casa de commissões de fumo, toucinho, café & sortimento de generos seccos, sal, assucar, e deposito de kerosene inexplosivo.

Perto & Irmão—Casa de commissões de fumo, toucinho, café, & sortimento de generos seccos, molhados, sal, assucar, ferragem, louça &c.

Barros & Irmão—Padaria; grande sortimento de farinhas, pães, roscas e doces. Apromptam encomendas para banhos, casamentos e baptisados.

BENTO ALVES DE M. COELHO—Fazendas, ferragens, miudezas, calçados, &c.

Santos Lomba & Irmão—Sortimento de molhados, louça, sal, assucar, generos da terra, &c.

DOMICIANO RODRIGUES PINTO—Completo sortimento de fazendas, miudezas, chapéus, calçados, &c.

Molhados, louça e generos seccos. Compra e vende café e generos da terra e recebe a consignação.

CRISPIM FERNANDES DE SOUZA—Completo sortimento de fazendas, miudezas, chapéus, calçados, &c. a preços módicos.

Fernandes & Filho—Armazem de molhados e seccos; compra e vende generos da terra.

JOAQUIM PINTO BARBOZA—Completo sortimento de molhados e generos seccos. Compra e vende generos da terra.

Antonio H. de Seixas—Commissões de café; compra e vende generos da terra.

Antonio de Almeida—Armazem de seccos, molhados e louça.

Compra e vende generos da terra.

José Pinto Ribeiro—Molhados, seccos e generos da terra.

Antonio Gomes Xavier—Pharmacia completamente reformada; aviam-se receitas com promptidão, escrupulosidade e a preços reduzidos.
AUGUSTO P. DE SOUZA—Lande alfabetaria e completo sortimento de fazendas de lã e lã para roupa de homens e meninas.

Hotel Mattos—Sobrado em frente a estação; excellentes commodos para familias, boa mesa e serviço completo.

BARBEIRO E CABELLEIRO—José Christina da S. Ramos, junto ao theatro—S. Antonio.

FESTOS DO MEZ DE MARIA

NA MATRIZ DA VILLA DA BOCAINA

A festa do Mez de Maria será precedida por um tríduo solemne, prestando se para esse fim a banda musical—União e Trabalho.

No dia 30 do corrente, vespéra, depois dos actos religiosos á noite, terá lugar o leilão de prendas offerecidas pelos fieis devotos.

No dia 31, toque de alvorada, ás 10 horas missa cantada e sermão.

As 4 horas da tarde procissão, sermão da coroação, canticos e coroação de Nossa Senhora.

Á noite haverá um esplendido leilão de prendas.

Em todos estes actos tomará parte a excellente banda musical—União e Trabalho

A commissão encarregada destas festas chama a attenção dos habitantes desta villa e seu municipio para esta primeira festa que faz o Rev. Sr. Vigário desta parochia Padre Evaristo de Paula Moraes. fe-

ta que por si só é a mais honrosa recommendação para um povo devoto da Virgem Santissima.

A commissão pede pois todo o auxilio e concurrencia dos fieis devotos para maior solennidade e brilhantismo das mesmas festas.

Villa da Bocaina 15 de Maio de 1888.

Dr. Antonio F. de Siqueira

MEDICO

Attende a qualquer chamado por escripto para dentro ou fora desta villa.

Dá consultas na pharmacia Xavier todos os dias das 10 horas ao meio dia.

Os chamados devem ser dirigidos á pharmacia Xavier.

Villa da Bocaina

OFFICINA DE MARMORE

RUA DO CONDE D'EU

Os marmoristas Gally & Terzi vindo do Rio de Janeiro, participam ao respeitavel publico desta cidade, como ao de fora, que se encarregam de fazer qualquer trabalho pertencente a esta arte, como sejam: monumentos de quaesquer gostos, urnas para restos mortaes, pedras para sepultura com ornato de gosto, letras em alto relevo, ditas gravadas, lavatorio, aparadores etc., indo com perfeição e preço razoavel.

Pindamonhangaba

Iluminação Publica

Precisa-se de dois accendedores de lampões; um para a margem direita e outro para a esquerda.

Trata-se nesta typographia

COSTA & CIA

FABRICA DE SABÃO

Todas as qualidades

CAMPO BELLO



Baptistina Maria de Carvalho, Fernando Alves da Rocha, Martimino Alves da Rocha, Tertuliano Filho e sua mulher, e Antonio Manoel de Sousa Ozerio e sua mulher, coactam a V. S. para assistir á missa de 7.º dia que, por alme de seu presado filho, irmão e sobrinho, Virgilio José Ferreira da Rocha, será rezada na matiz desta villa, hoje 19 do corrente ás 8 horas, e por este acto do relegião se confessam agradecidos.

Aditivo ao Noticiario

Fallecimentos—Falleceu a 15 a Exma. sra. D. Manoella Maria Gonçalves, respeitavel mãe do sr. cap. Tristão da Cunha Lisboa e avô da Exma. sra. D. Maria Evaristo da Cunha, esposa do sr. Casemiro dos Santos Pinto.

A familia da finada enviámos os nossos pezames.

Falleceu o sr. Virgilio Jose Ferreira da Rocha, filho da Exma. sra. D. Baptistina Maria de Carvalho, e sobrinho do sr. Antonio Mansueto Novaco D'Almeida. Hoje ás 8 horas será rezada uma missa de 7.º dia por alma do finado.

Nossos pezames a sua familia.

De Passado—Esteve nesta villa o nosso amigo sr. Paulo Ribeiro com sua gentilissima filha, D. Nina e D. Christina e o sympathico Diogenio.

A todos comprimentamos affectionadamente.